

A B R A Z A I ã O

Órgão do Partido Republicano Português



DIRETOR POLITICO—Dr. Manuel Paulino Gomes
Secretario da Redacção—Dr. Gabriel da Fonseca
Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
Editor—Joaquim Maria Gregorio
Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
A correspondência deve ser dirigida ao director.
Redacção e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalega
Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

Politica Democratica

A epigrafe que encima o nosso artigo pode ter significações varias. A que nós lhe queremos dar é a da acção do Partido Republicano Portuguez na gerencia dos negocios publicos nacionais e internacionais.

Portugal entrou, com a implantação da Republica, num periodo de absoluto rejuvenescimento dos seus meios de vida e das suas fontes de riqueza. A nação, cansada dos processos velhos e relhos empregados pelos homens da monarchia, chamou á actividade governativa homens novos, não só do exercicio dessa árdua missão, mas também no ideal que professavam. Imediatamente se sentiu que, na realidade, homens ha em Portugal que poderão levar a Patria á situação de que é digna, tanto em referencia a á sua vida interna como ás relações externas. Não tem, no entanto, passado a nossa existencia politica sem uma serie de sobresaltos que, incomodando seriamente a consciencia de todos os republicanos e bons patriotas, tem, contudo, possuido o condão de mostrar ao pais as qualidades varias e respectivas competencias de todos os nossos homens de Estado. Assim se tem verificado que a Republica possui um escol politico que mantém integras as aspirações dos velhos lutadores e intactos os principios apregoados na propaganda.

O Partido Republicano Portuguez tem, por varias vezes ingressado no poder. De todas elas procurou sempre honrar as suas tradições, trabalhando pelo progredimento da nação. As reformas mais radicais e mais conformes aos desejos de todo o povo liberal tem dimanado do velho partido historico. Em todas as situações melindrosas que a vida da Republica tem tido, o glorioso Partido aparece sempre forte e audaz em sua defeza, assegurando-lhe eficazmente a existencia. Nenhum dos momentos de actividade, porém,

tem sido de tão grande dificuldade para a governação patria como o actual. Os varios partidos politicos recusaram-se terminantemente a ocupar o logar que o dever lhes impunha e que o espirito nacional lhes exigia. Não trepidou o Partido Republicano Portuguez. Reconhecendo o melindre da situação e compreendendo o que devem á Patria os seus homens constituiram intemeratamente o governo, dispostos a desempenharem os seus cargos consoante as indicações que as circunstancias e a honra da nação exigissem. Assim o tem feito sem trepidações e sem vexames.

A politica do gabinete democratico que hoje ocupa as cadeiras do poder tem sido absolutamente nacional. O pais inteiro olha com respeito a obra governativa do ministerio, presidido pelo illustre estadista Dr. Alfonso Costa. Os proprios politicos contrarios reconhecem a veracidade destas afirmações, sentindo-se alguns impotentes para continuarem a vergonhosa luta que contra o Partido Republicano se desencadeou. O patriotismo, o desinteresse, a abnegação tem sido os sentimentos que tem ocupado os ministros actuais no desempenho da espinhosa missão que lhes foi entregue. Aliados a esses sentimentos tem estado sempre a independencia e a coragem proprias de quem possui a consciencia plena das responsabilidades dos seus actos.

COMISSÃO EZEUTIVA

Sessão ordinaria de 23 do corrente.

Presidencia: Joaquim Maria Gregorio. Assistencia: Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e José da Silva Lino Vareiro.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado conhecimento do seguinte

Expediente

Requerimento de Maria Emilia Torga pedindo o subsidio de lactação;

Officio do Inspector Escolar de Setubal pedindo copia do orçamento da Instrução referente ao corrente ano e para ser junto ao processo de criação do 2.º logar na escola Conde Ferreira e perguntando se a Camara já adquiriu o mobiliario preciso para o segundo lo-

gar referido ou se encontra habilitada para isso;

Idem da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro comunicando que enviou á Comissão Organizadora da Festa da Arvore um officio recusando o convite que lhe fóra feito para abrilhantar a mesma festa, resolução que foi tomada por unanimidade e resultante do resentimento que aquella colectividade tem da forma como o professorado official procedeu para com ela no ano passado e ainda que, como esta Camara se acha também representada na Comissão da Festa, entendeu a sua Direcção que á Camara eram devidas as explicações mencionadas, pois não tem a minima razão de queixa sua e está sempre pronta a colaborar com ela em todos os actos da sua iniciativa;

Circular de Antonio Martorell & C.ª (Irmãos) sobre o projecto de lei n.º 251 —F, apresentado ao Parlamento pelo deputado Dr. Antonio Macieira;

Manifesto assinado por «Um grupo de Municipios» sobre as Caixas de Credito Agricolas;

Uma conta de Verol & C.ª
Representação assinada pelos moços e caixeiros de padaria desta vila pedindo a interferencia da Comissão Ezeutiva para que lhes sejam dadas as vinte e quatro horas de descanso por semana a que tem direito;

Requisição apresentada pelo professor official Sr. Vitor Fernandes Guerra;

Officio da Junta de Paroquia de Sarilhos Grandes agradecendo á Camara a oferta de vinte escudos para auxiliar a organização da Festa da Arvore naquella Paroquia;

Idem do Comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila pedindo a construção dum edificio para sua instalação definitiva;

Idem do Director da Instrução Militar Preparatoria nesta vila remetendo junta uma relação dos alistados que faltaram ás lições, em cumprimento do artigo 44 do Regulamento da Instrução Militar Preparatoria.

Deliberações.

Tomar na devida consideração o pedido feito pelo comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntarios ficando o assunto para ser convenientemente apreciado pelo Senado;

Proceder á cobrança das multas em que incorreram os alunos da Instrução Militar Preparatoria;

Satisfazer a conta a Verol & C.ª;
Satisfazer a requisição apresentada pelo Sr. Guerra;

Officiar ao Sr. Administrador do Concelho dando-lhe conhecimento da representação dos moços e caixeiros de padarias;

Apresentar ao Senado a circular de Antonio Martorell & C.ª (Irmãos) e o manifesto assinado por «Um grupo de municipios»;

Responder convenientemente ao officio do Sr. Inspector do Circulo Escolar de Setubal;

Proceder a averiguações sobre a requerente Maria Emilia Torga para o efeito da resolução do seu pedido de subsidio de lactação;

Officiar á Direcção da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro fazendo-lhe sentir a falta de razão da sua deliberação e que esta Comissão se considera melindrada com ela pela referida resolução;

Officiar á Empreza de Electricidade desta vila para que mande colocar dois postes na rua da Barrosa;

Pelo vereador senhor José Teodozio da Silva foi apresentada a moção seguinte:

«A Comissão Executiva deste Municipio, tendo tomado conhecimento de tudo quanto respeita á compra do terreno onde está construido o jazigo do falecido Dr. Manuel Fernandes da Costa Moura, certificou-se, pelas informações obtidas de que a legalisação do respectivo contrato não se fez na gerencia anterior por virtude de accordo verbal feito com a vereação de então e que essa legalisação foi espontaneamente pedida a esta Comissão, sendo então feita. Assim a Comissão Ezeutiva deste Municipio reconhece que, sem embargo de só ultimamente se ter legalizado o contrato, desse facto não resultou prejuizo algum para o municipio e que não houve, na forma por que o caso foi tratado, nenhuma falta de honestidade, dando, portanto, o assunto por liquidado.»

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Os lixos da cidade de Lisboa

Ultimamente tem-se debatido na Camara Municipal de Lisboa uma questão que bem se pode classificar de vida ou de morte para a agricultura d'esta região, bem como dos concelhos da Moita e de Alcochete.

Os sindicatos d'aquellas vilas tem empregado todos os seus melhores esforços para que a Camara Municipal de Lisboa acabe com o monopolio dos lixos que ha anos o Sr. Martins vem explorando.

O illustre deputado por este circulo Sr. Gastão Rodrigues também por sua vez na Camara, onde tem assento, apresentou uma proposta de lei, que na pratica viria beneficiar estas regiões atingidas por aquele monopolio, mas á data em que escrevemos tudo nos leva a crer que a exploração terminará no fim do corrente ano, visto o assunto se estar tratando com entusiasmo no senado Municipal de Lisboa.

Pelo dignissimo presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa Sr. Dr. Levi Marques da Costa foi apresentada ao Senado Municipal

uma proposta de municipalização da venda dos lixos dos distritos 1 a 9 da Capital, tendo como seus commissarios os Sindicatos de Aldegalega, Moita e Alcochete, que por seu intermedio realizariam as respectivas vendas e distribuição d'aquela adubo n'estas regiões a qual foi posta em discussão na generalidade, obtendo, quando posta á aprovação, uma maioria de 25 votos contra 5.

Apezar da grande boa vontade que tem mostrado os Sindicatos e as Camaras Municipaes d'estas regiões, bem como muitissimos agricultores da vila da Moita que todas as noites de sessão da Camara Municipal de Lisboa ali comparecem, é pena e, com magoa aqui o dizemos, que os agricultores d'esta região não correspondam á boa vontade que a direcção do nosso sindicato tem mostrado, já convocando os seus associados, já convocando o povo agricola a comparecer na Camara Municipal de Lisboa, para que o monopolio não continue.

A nossa Camara Municipal na pessoa do digno presidente da Comissão Executiva sr. Joaquim Maria Gregorio, mostrou interessar-se tambem pelo assunto, pois que, quando a comissão de finanças da Camara Municipal de Lisboa apresentou o seu parecer, immediatamente telegrafou protestando inergicamente contra tal parecer e não só fez isto, como tambem compareceu na Moita, fazendo-se representar pela maioria dos vereadores da Comissão Executiva quando a Comissão Executiva da Camara de Lisboa ali foi ha tempos, conforme os jornais noticiaram.

Vê-se pois que não é só os sindicatos que desejam beneficiar os agricultores d'estes trez concelhos, como tambem as respectivas camaras municipaes tem feito o que tem podido.

Não é sem opposição que a proposta do dignissimo presidente da Comissão Executiva Sr. Dr. Levi Marques da Costa apresentou, se tem discutido, mas nas votações se nota que uma minoria insignificante é que não sabemos com que fim tem estado a pôr entraves a uma medida que muito vem beneficiar os povos destas regiões, não afétando as finanças do municipio da capital, pois, quando assim não fosse, a mui digna vereação do primeiro municipio do paiz não se prestaria a manigancias como as linguas perversas tentam alcunhar aquella salutar medida, que é secundada pelas vereações destes concelhos que tanto se interessaram com aquella resolução da Camara Municipal de Lisboa que como acima dissemos é de vida ou de morte para a agricultura destas regiões. Fazemos votos para que a ambição dos sindicatos seja um facto.

PERFIS

v

Fica chic, aperaltado.
Co'a «labita», o bregeiro.
'Té parece um namorado
Quando vae para o Barreiro.

Orador assás fluente,
Tambem sabe algo latim,
Jornalista mui decente,
P'r'as mulheres serafim.

Tem um bonito cabelo
— Dizem boquinhas imensas—
Ai que hom que ha de sêr vê-lo
D'automovel dar sentenças!...

Max.

Viva a Camara Municipal de Lisboa!

Viva a Camara Municipal d'Aldegalega!

Vivam os Sindicatos!

FESTA DA ARVORE

Reunião de 19 do corrente

Presidencia: D. Maria José da Conceição Batista. Secretarios: Vitor Fernandes Guerra e José Teodozio da Silva. Assistencia: D. Herminia Augusta Esteves, D. Emilia de Oliveira Amil, Joaquim Maria Gregorio, José de Vasconcelos e Manuel de Medeiros Junior. Justificaram as suas faltas a professora oficial D. Henriqueta Marinho Palhares e a professora particular D. Maria Victoria da Conceição Rodrigues.

Apreciou-se um officio da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro em resposta a um outro que lhe tinha sido enviado, lamentando toda a assembléa que a referida Sociedade se recusasse a tomar parte na festa da Arvore por motivos de simples revindita.

O professor Sr. Manuel de Medeiros Junior pediu a palavra para levar ao conhecimento da assembléa que tinha sido procurado pelo sr. Acacio Tavares Rodrigues, na qualidade de representante do Musical Club Alfredo Keil, por um representante do Partido Socialista local, e pelo sr. dr. Gabriel da Fonseca, na qualidade de presidente do Centro Democratico, que na impossibilidade de poderem assistir á reunião para que tinham sido convidadas as colectividades que representam declararam dar todo o apoio á Festa da Arvore, incorporando-se no cortejo. Mais, pelo sr. Medeiros, foi dito que repudiava com a maior altivez e energia toda e qualquer insinuação com que a Sociedade 1.º de Dezembro procurou atingil-o na qualidade de professor oficial.

Dirá a essa sociedade que a Comissão a que tem a honra de pertencer, tem procedido e procederá com a maior independencia, altivez e correção, sem ter necessidade de recorrer ao insulto, á calunia e á difamação. Os processos serão bem diferentes.

O sr. José Teodozio da Silva tambem comunicou á Assembléa que a classe Piscatoria de bom grado se incorporará no cortejo, se na ocasião do mesmo se encontrarem em terra os seus membros.

Foi resolvido officiar ao Ex.º Sr. Domingos Lacomba para ensaiar os còros ás creanças das diversas escolas, bem como solicitar do Ex.º Sr. Inspector do Circulo Escolar de Setubal a transferencia do dia designado pelo Seculo Agricola para a realização da referida Festa em virtude de estarmos já numa epoca carnavalesca.

Carta

Do nosso amigo Alvaro Cardoso recebemos a carta seguinte:

Sr. Director de «A Razão»

Como prova do que no numero ultimo do vosso semanario disse na minha carta rogo a V. a fineza de fazer publicar esta que na data designada foi enviada ao sujeito que assinava os manifestos a que na mesma me referia, sende devidamente registada e com aviso de recepção:

«Antonio Ferreira da Silva, rua Alexandre Herculano, 52—Setubal.

Tendo tido conhecimento d'uns manifestos infamantes por debaixo dos quaes se acha o nome que julgo pertencer-lhe e que contêm afirmações absolutamente caluniosas a respeito de varias pessoas, entre as quaes se contam meu pae e eu, e foram distribuidos a algumas pessoas d'esta vila e de outras localidades, intimo-o a que prove a veracidade das asserções contidas nos papeis acima mencionados sob pena de, não o fazendo no prazo de cinco dias, lhe ser tomada toda a responsabilidade e por todas as formas possiveis.

Aldeia Galega do Ribatejo, 23 de fevereiro de 1916.

ALVARO GODINHO DOS REIS CARDOSO

Eclos e Noticias

Capitão Quaresma

Esteve no passado domingo nesta vila o senhor José Virgolino Feio Quaresma, illustre officio do nosso exercito.

Festa da Arvore

Pelo senhor Inspector do Circulo Escolar de Setubal e com autorisação do Sr. Ministro da Instrução foi autorizada a Comissão Organizada da Festa da Arvore nesta vila a adia-la para depois de passado o Carnaval.

Bombeiros Voluntarios

Deve brevemente realizar-se no salão do Teatro Recreio Popular uma bela reoita cujo prodno reverterá em beneficio do cofre da corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila. Esta festa está sendo organizada pelo nosso amigo Justiniano Gouveia, tendo sido o teatro gentilmente cedido pelo seu proprietario e nosso amigo Damaso de Carvalho.

Obito

Por virtude duma «angina pectoris» faleceu na passada semana o senhor Joaquim Augusto da Silva.

Processo

No proximo numero encetaremos a publicação das peças do processo disciplinar mandado instaurar contra os nossos dedicados amigos e correligionarios Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, João Frederico de Brito Figueirôa Junior, dignos escriptores do 1.º e

3.º officios e Antonio Caetano da Silva Oliveira, officio d'este juizo, por virtude de varias acusações que foram publicadas em certo jornal contra aqueles cidadãos.

Banda Democratica

Sob a presidencia do nosso camarada de redacção Joaquim Maria Gregorio, secretariado pelos nossos correligionarios José Joaquim Gregorio e José da Veiga Marques reuniu na passada quinta feira a assembléa geral dos socios desta banda para proceder á eleição de nova direcção, tendo sido eleitos os cidadãos seguintes:

Presidente: Antonio Tavares Marques; vice-presidente, Joaquim da Silva Mascarenhas; 1.º secretario, José Joaquim Gregorio; 2.º secretario, José da Veiga Marques; Tezoureiro, Augusto Ramos Cardeira. Vogaes: Manuel Futre e João Bento das Neves.

Navios Alemães.

O governo português apossou-se dos barcos alemães que se acham nos seus portos. Esta noticia foi nos dada por telegrama pelo nosso dedicado amigo e correligionario de Lisboa, Ex.º Sr. João Carlos Marques tendo aquele sido immediatamente afixado.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos: — Amanhã a menina Maria Elvira Pereira Gregorio, gentil filhinha do nosso amigo e correligionario José Joaquim Gregorio.

— Na proxima terça-feira a esposa do nosso dedicado correligionario Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, digno vereador da Camara Municipal deste concelho e nosso assinante.

— Na quinta-feira o sr. Dr. Alberto Cabral, illustre delegado do Procurador da Republica, nesta comarca.

— Na sexta-feira a esposa do nosso amigo e correligionario Maximiano Francisco José e o sr. José da Fonseca Onofre Junior.

Doentes

Têm passado mal o nosso dedicado amigo Antonio Lourenço Gonçalves e o nosso assinante de Lisboa sr. Izidro Nunes da Silveira.

— Tem sentido algumas melhoras o filhinho do illustre clinico desta vila Dr. José Vitorino da Mota

— Tambem tem passado bastante incomodada a menina Emilia Magna Sequeira, filha do nosso assinante José Sequeira Junior.

A todos desejamos o mais rapido restabelecimento.

Questão dos lixos

Tinhamos iniciado esta local sobre a questão dos lixos quando recebemos o artigo que sobre o mesmo assunto publicamos noutro logar. Não quizemos tirar a vez ao articulista que, demais a mais, é a primeira vez que nos dá a sua colaboração. Não queremos, no entanto, deixar de dizer que era intenção, nossa lamentar o absoluto desdem que notámos num artigo que em outro jornal desta vila foi publicado, pelos esforços empregados, não só pelos deputados do circulo, como pelas camaras municipaes dos concelhos limitrofes do nosso e ainda pelo Municipio de Aldegalega que por todas as formas, trabalhou para a consecução do que tanto interessava aos agricultores desta região. Felizmente o articulista de «A Razão» veio reparar um pouco a falta cometida e mostrar que é justo que se procure a Camara para auxiliar e satisfação de certos desejos mas igualmente justo é que depois de servidos, se não esqueçam os seus esforços. Demais quando se dá o caso de os verdadeiros interessados ficarem descansadinhos em casa ao passo que os que não tem interesse algum particular vão tomar as responsabilidades que outros «facilmente e justificadamente alijariam de si.»

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

(Única publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e sete do corrente, por doze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, pelo maior lance oferecido, dos moveis abaixo descritos, separados pelo respectivo conselho de familia e interessados maiores, para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario orfanologico a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede por obito de Emilia Matias, tambem conhecida por Emilia Fernandes, viuva, moradora que foi no sitio do Esteval freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca; e em que é cabeça de casal Matias de Melo Jurze, casado, morador no referido sitio do Esteval;

MOVEIS A VENDER

Uma meza de abas, muito velha; trez cadeiras velhas com assento de pau, e um leito de ferro; que tudo vai á praça no valor de um 1\$00.

Pelo presente anuncio são citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 20 de fevereiro de 1916.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito.

Rocha Aguiam.

Escrivão de Direito

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de março, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na rua do Caes, desta vila, nos autos de inventario entre maiores a que neste Juizo se procede por obito de Luiza Maria Vasques, viuva, proprietaria, moradora que foi na vila da Moita, no qual é inventariante e cabeça, de casal Maria Delfina Vasques, moradora na mesma vila, por deliberação dos interessados vae á praça para ser arrematado por valor superior ao da sua avaliação, o seguinte:

O dominio directo do foro anual de 2\$00, imposto numa casa sita na rua de S. Sebastião, da referida vila da Moita, de que é enfiteuta Elisa Maria Al-

ves, moradora em Alhos Vedros no valor do 4.º \$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de fevereiro de 1916.

O Escrivão de Direito.

João Frederico Brito Figueiroa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

(2.ª publicação.)

Faz-se saber que no dia vinte e sete do corrente mez por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lance oferecido, do direito e ação do predio abaixo descrito, separado pelo respectivo conselho de familia e interessados maiores, para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario orfanologico a que neste Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede por obito de Emilia Matias, tambem conhecida por Emilia Fernandes, viuva, moradora que foi no sitio do Esteval, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca, em que é cabeça de casal Matias de Melo Jurze, casado, morador no referido sitio do Esteval;

PREDIO A VENDER

O direito e ação a metade de uma fazenda, situada no Pinhal do Urso-Corte, do Esteval, freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, composta a metade, de uma casa para habitação, adega, casa arrecadação, poço, vinha, arvores de fruto e terras de sementeira; todo o predio é foreiro aos herdeiros de Albino de Carvalho e Cunha, em dois escudos e quarenta centavos e duas galinhas annuaes, com laudemio de dezena, e o referido direito da metade do predio acha-se arrendado pelo tempo de um anno, que ha de findar em trinta de Setembro do corrente anno, a Manoel Domingo Gonçalves, e é co-proprietario da outra metade do predio, o inventariante Matias de Melo Jurze; cujo direito e ação do referido predio vai á praça no valor de quinhentos e cincoenta e oito escudos.

A contribuição de registo por titulo oneroso, será paga por inteiro pelo arrematante.

Pelo presente edital e respectivos anuncios são citados quais-

quer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 4 de fevereiro de 1916.

Verifiquei a ezatidão

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 2.º officio.

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso,

GABRIEL DA FONSECA

ADVOGADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante Candido dos Reis (Morada: R. João Deus) ALDEGALEGA

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

= de =

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTONIO DA CRUZ



agente das aperfeiçoadas e silenciosas máquinas Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15

ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

Fabrica de Brochas e Pinceis DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE:

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais apereçoadado estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitiço de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem c requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA

solicitador

RUA DA PRAÇA

ALDEGALEGA

UM LIVRO UTIL AO COMERCIO

MANUAL

— de —

CORRESPONDENCIA COMERCIAL.

— em —

PORTUGUEZ E INGLEZ

por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1.º volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR

RUA DE S. BENTO, 279 — LISBOA

XXXX (Agente n'esta terra Sr. João S. Martins) XXXX

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

ALDEGALEGA

COMERCIO POPULAR

DE

EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

= DE =

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espehlos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurmarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145 RUA MACHADO SANTOS—1

ALDEGALEGA

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

RUA MARTIR DE MONTJUICH

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortimento em pastelaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

CASIMIRO & HONSECA

PADARIA TABOENSE

= DE =

LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCEARIA. Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis. — ALDEGALEGA.

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pilrolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOEIRO

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75. — Aldegalega.

CASA COMERCIAL

= de =

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS

ALDEGALEGA

CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

= DE =

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00. Dentes a pivot, desde 3\$50. Dentes artificiaes, desde 1\$00. Dentaduras completas, desde 30\$00. Dentaduras completas — placa d'ouro, 100\$00. Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25. D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

= de =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120

ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA